

***Demonstrações Financeiras  
Consolidadas em US GAAP***

***GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.***

***31 de dezembro de 2005 e 2004  
com parecer dos Auditores Independentes***

**GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

31 de dezembro de 2005 e 2004  
(Em milhares de reais)

Índice

Parecer dos Auditores Independentes.....	F - 1
Balancos Patrimoniais Consolidados de 31 de Dezembro de 2005 e 2004 .....	F - 2
Demonstrações do Resultado Consolidadas dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2005, 2004 e 2003 .....	F - 4
Demonstrações do Fluxo de Caixa Consolidado dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2005, 2004 e 2003 .....	F - 5
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido e do Resultado Consolidadas dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2005, 2004 e 2003 .....	F - 6
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas .....	F - 7

## **RELATÓRIO DE AUDITORIA INDEPENDENTE**

Ao Conselho de Administração e Acionistas  
**Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.**

Examinamos os balanços patrimoniais consolidados da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. e de suas subsidiárias em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, assim como as demonstrações consolidadas de resultado, patrimônio líquido e de fluxo de caixa de cada um dos três anos fiscais encerrados em 31 de dezembro de 2005. Essas demonstrações são de responsabilidade da administração da companhia. Nossa responsabilidade é expressar opinião sobre as demonstrações financeiras com base em nossa auditoria.

Nossa auditoria segue os padrões do Conselho de Supervisão de Assuntos Contábeis das Companhias Abertas (Public Company Accounting Oversight Board – Estados Unidos). Esses padrões exigem que a auditoria seja planejada e executada para assegurar que as demonstrações financeiras não contenham declarações materiais errôneas. A auditoria também inclui avaliação, com base em testes, dos princípios contábeis usados e estimativas significativas feitas pela administração, assim como a avaliação geral de todas as demonstrações financeiras. Nosso parecer é baseado no estudo das auditorias realizadas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos materiais, a posição financeira consolidada da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A e de subsidiárias em 31 de dezembro de 2005 e 2004, assim como os resultados consolidados de suas operações e de fluxo de caixa de cada um dos últimos três anos fiscais encerrados em 31 de dezembro de 2005, em conformidade com os princípios contábeis geralmente aceitos pelos Estados Unidos da América.

Também examinamos, de acordo com o Conselho de Supervisão de Assuntos Contábeis das Companhias Abertas (Public Company Accounting Oversight Board – Estados Unidos), a efetividade do controle interno da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A, sobre o relatório financeiro de 31 de dezembro de 2005, baseado nos critérios estabelecidos pelo Controle Interno- Estrutura Integrada (Internal Control-Integrated Framework) emitidos pelo COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e de nosso relatório datado de 10 de fevereiro de 2006 que expressou uma opinião não qualificada a respeito.

**ERNST & YOUNG**  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-1

Maria Helena Pettersson  
Partner

São Paulo, Brasil  
10 de Fevereiro de 2006

**GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.****BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS**

31 de dezembro, 2005 e 2004

(Em milhares de reais)

	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>Convertidos em milhares de US\$ 2005</b>
<b>ATIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Disponibilidades	R\$ 405.730	<b>R\$ 106.347</b>	US\$ 45.434
Investimentos de curto prazo	443.361	<b>762.688</b>	325.837
Contas a receber, líquidas de provisão (2004 – R\$ 3.547; 2005 – R\$ 4.890, US\$ 2.089)	386.370	<b>563.958</b>	240.936
Estoques	21.038	<b>40.683</b>	17.381
Impostos diferidos e a compensar	10.657	<b>13.953</b>	5.961
Despesas antecipadas	34.184	<b>39.907</b>	17.049
Outros créditos e valores	3.389	<b>13.102</b>	5.597
Total do ativo circulante	1.304.729	<b>1.540.638</b>	658.195
<b>IMOBILIZADO</b>			
Adiantamentos para aquisições de Aeronaves	43.447	<b>356.765</b>	152.418
Equipamentos de voo	102.197	<b>225.724</b>	96.434
Outros imobilizados	29.703	<b>75.619</b>	32.306
	175.347	<b>658.108</b>	281.158
Depreciação acumulada	(43.989)	<b>(79.508)</b>	(33.968)
Total do imobilizado	131.358	<b>578.600</b>	247.190
<b>OUTROS ATIVOS</b>			
Depósitos em garantia	22.884	<b>22.583</b>	9.648
Reserva de manutenção de aeronaves e motores	266.532	<b>386.193</b>	164.990
Outros	8.781	<b>27.829</b>	11.889
Total de outros ativos	298.197	<b>436.605</b>	186.527
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>R\$ 1.734.284</b>	<b>R\$ 2.555.843</b>	<b>US\$ 1.091.912</b>

			Convertidos em milhares de US\$
	<u>2004</u>	<u>2005</u>	<u>2005</u>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	R\$ 36.436	<b>R\$ 73.924</b>	US\$ 31.582
Obrigações trabalhistas	51.041	<b>71.638</b>	30.605
Impostos e tarifas a recolher	51.515	<b>83.750</b>	35.780
Transportes a executar	159.891	<b>217.800</b>	93.049
Empréstimos e financiamentos	118.349	<b>54.016</b>	23.077
Dividendos a pagar	60.676	<b>101.482</b>	43.355
Outras obrigações e provisões	39.906	<b>43.615</b>	18.633
Total do passivo circulante	<u>517.814</u>	<u><b>646.225</b></u>	<u>276.081</u>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>			
Impostos diferidos	44.493	<b>63.694</b>	27.212
Outros	23.524	<b>23.593</b>	10.079
Total do passivo não circulante	<u>68.017</u>	<u><b>87.287</b></u>	<u>37.291</u>
<b>OBRIGAÇÕES E CONTINGÊNCIAS</b>			
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Ações preferenciais, sem valor nominal; 86.524.136 e 78.094.746 emitidas e em circulação em 2005 e 2004, respectivamente	564.634	<b>843.714</b>	360.454
Ações ordinárias, sem valor nominal; 109.448.497 emitidas e em circulação em 2005 e 2004	41.500	<b>41.500</b>	17.730
Capital integralizado adicional	49.305	<b>34.634</b>	14.796
Despesas com remunerações diferidas	(10.059)	<b>(2.361)</b>	(1.009)
Lucros acumulados apropriados	18.352	<b>39.577</b>	16.908
Lucros acumulados não apropriados	484.721	<b>858.856</b>	366.923
Outros prejuízos acumulados	-	<b>6.411</b>	2.738
Total do patrimônio líquido	<u>1.148.453</u>	<u><b>1.822.331</b></u>	<u>778.540</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<u>R\$ 1.734.284</u>	<u><b>R\$ 2.555.843</b></u>	<u>US\$ 1.091.912</u>

Ver Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2005, 2004 e 2003 (Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	<u>2003</u>	<u>2004</u>	<u>2005</u>	<u>Convertidos em milhares de US\$ 2005</u>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>				
Transporte de passageiros	R\$ 1.339.191	R\$ 1.875.475	<b>R\$ 2.539.016</b>	US\$ 1.084.725
Transporte de cargas e outros	61.399	85.411	<b>130.074</b>	55.571
Total da receita operacional líquida	<u>1.400.590</u>	<u>1.960.886</u>	<b><u>2.669.090</u></b>	<u>1.140.296</u>
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>				
Pessoal	137.638	183.037	<b>260.183</b>	111.156
Combustível de aviação	308.244	459.192	<b>808.268</b>	345.310
Arrendamento mercantil de aeronaves	188.841	195.504	<b>240.876</b>	102.908
Seguro de aeronaves	25.850	25.575	<b>29.662</b>	12.672
Comerciais e publicidade	191.280	261.756	<b>335.722</b>	143.428
Tarifas aeroportuárias	47.924	57.393	<b>92.404</b>	39.477
Prestação de serviços	58.710	74.825	<b>91.599</b>	39.133
Material de manutenção e reparo	42.039	51.796	<b>55.373</b>	23.657
Depreciação	13.844	21.242	<b>35.014</b>	14.959
Outros custos e despesas operacionais	44.494	54.265	<b>98.638</b>	42.140
Total de despesas operacionais	<u>1.058.864</u>	<u>1.384.585</u>	<b><u>2.047.739</u></b>	<u>874.840</u>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	341.726	576.301	<b>621.351</b>	265.456
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)</b>				
Despesas com juros	(20.910)	(13.445)	<b>(19.383)</b>	(8.281)
Juros capitalizados	-	3.216	<b>17.113</b>	7.311
Perda com variação cambial	(16.938)	(5.926)	<b>(8.967)</b>	(3.831)
Receita financeira	1.815	34.159	<b>140.204</b>	59.898
Outras	(41.558)	(7.025)	<b>(32.796)</b>	(14.011)
Total outras receitas (despesas)	<u>(77.591)</u>	<u>10.979</u>	<b><u>96.171</u></b>	<u>41.086</u>
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b>	264.135	587.280	<b>717.522</b>	306.542
Imposto de Renda	(88.676)	(202.570)	<b>(204.292)</b>	(87.279)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<u>R\$ 175.459</u>	<u>R\$ 384.710</u>	<b><u>R\$ 513.230</u></b>	<u>US\$ 219.263</u>
<b>LUCRO POR AÇÃO ORDINÁRIA E PREFERENCIAL:</b>				
<b>Básico</b>	R\$ 1,07	R\$ 2,14	R\$ 2,66	US\$ 1,14
<b>Diluído</b>	R\$ 1,07	R\$ 2,13	R\$ 2,65	US\$ 1,13

Ver Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

# GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

## DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Anos findos em 31 de dezembro de 2005, 2004 e 2003

(Em milhares de reais)

	2003		2004		2005		Convertidos em milhares de US\$
	R\$		R\$		R\$		2005
<b>FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>							
Lucro líquido	R\$	175.459	R\$	384.710	R\$	513.230	US\$ 219.263
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais							
Depreciação e amortização		13.844		31.300		35.519	15.175
Impostos diferidos		27.929		36.860		20.926	8.940
Provisão para devedores duvidosos		2.455		(213)		1.343	574
Mudanças nos Ativos e Passivos operacionais							
Contas a receber		(137.785)		(145.581)		(178.931)	(76.443)
Contas a pagar e outras obrigações		8.525		15.355		37.488	16.016
Depósitos para manutenção de aeronaves e motores		(62.409)		(104.237)		(119.661)	(51.122)
Transportes a executar		52.829		36.498		57.909	24.740
Outros		4.388		(14.772)		(14.078)	(6.014)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		85.235		239.920		353.745	151.129
<b>FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>							
Depósitos em garantia		3.473		(4.263)		301	129
Aquisições de imobilizado		(42.736)		(41.971)		(169.443)	(72.390)
Adiantamentos para aquisições de Aeronaves		-		(43.447)		(313.318)	(133.857)
Investimentos de curto prazo		-		(443.362)		(319.327)	(136.424)
Caixa líquido usado em atividades de investimento		(39.263)		(533.043)		(801.787)	(342.542)
<b>FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>							
Empréstimos de curto prazo, líquido		16.106		79.443		(64.333)	(27.485)
Emissão de ações preferenciais		94.200		470.434		279.080	119.229
Benefícios fiscais contribuídos pelos acionistas		-		29.188		-	-
Dividendos pagos		-		(26.503)		(60.676)	(25.922)
Outros, líquido		(19.439)		-		(5.412)	(2.312)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento		90.867		552.562		148.659	63.510
<b>ACRÉSCIMO (DECRÉSCIMO) LÍQUIDO DE CAIXA E DISPONIBILIDADES</b>							
		136.839		259.439		(299.383)	(127.903)
Disponibilidades no início do período		9.452		146.291		405.730	173.337
Disponibilidades no final do período		146.291		405.730		106.347	45.434
<b>Divulgação suplementar de informações do fluxo de caixa</b>							
Juros pagos	R\$	20.910	R\$	12.223	R\$	19.383	US\$ 8.281
Imposto de renda pago	R\$	73.454	R\$	162.663	R\$	168.975	US\$ 72.190
<b>Divulgação de transações que não afetam o caixa</b>							
Benefício fiscal contribuído pelos acionistas	R\$	175.459	R\$	384.710	R\$	513.230	US\$ 219.263

Ver Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

**GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2005, 2004 e 2003

(Em milhares de reais, exceto as informações sobre as ações)

	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Capital integralizado adicional	Remuneração diferida	Lucros acumulados		Outras receitas globais acumuladas	Total
	Ações	Valor	Ações	Valor			Apropriados	Retidos		
Saldo em 31 de dezembro de 2002	116.200.000	R\$ 41.500	-	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 30.083	R\$ -	R\$ 71.583
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	5.579	(5.579)	-
Reserva Legal	-	-	-	-	-	-	-	-	(26.503)	(26.503)
Emissão de ações preferenciais	116.200.000	R\$ 41.500	52.592.985	R\$ 94.200	-	-	R\$ 5.579	R\$ 173.460	-	R\$ 314.739
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	384.710	384.710
Saldo em 31 de dezembro de 2003	(6.751.503)	-	25.501.761	459.185	-	-	-	-	-	459.185
Lucro líquido	-	-	-	-	29.188	-	-	-	-	29.188
Recursos de oferta pública, líquido	-	-	-	-	-	10.058	-	-	-	10.058
Imposto diferido em custos de emissão de oferta pública, líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	(60.676)	(60.676)
Benefícios fiscais contribuídos pelos acionistas	-	-	-	-	-	-	12.773	(12.773)	-	-
Remuneração diferida	109.448.497	R\$ 41.500	78.094.746	R\$ 564.634	R\$ 49.305	R\$ (10.059)	R\$ 18.352	R\$ 484.721	-	R\$ 1.148.453
Amortização de remuneração diferida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-	-	513.230	-	513.230
Reserva Legal	-	-	-	-	-	-	-	-	6.411	6.411
Saldo em 31 de dezembro de 2004										519.641
Lucros (prejuízos) Compreensivos	-	-	7.725.811	258.123	-	-	-	-	-	258.123
Lucro líquido	-	-	703.579	17.238	(15.099)	-	-	-	-	2.139
Ganho a realizar em instrumentos derivativos	-	-	(572.000)	(1.739)	-	-	-	-	-	(1.739)
Lucro Compreensivo Total	-	-	-	5.458	-	-	-	-	-	5.458
Recursos de oferta pública, líquido	-	-	-	-	428	(428)	-	-	-	-
Emissão de ações preferenciais de acordo com o plano de compra de ações dos funcionários	-	-	-	-	-	8.126	-	-	-	8.126
Capital subscrito não integralizado	-	-	-	-	-	-	-	(117.870)	-	(117.870)
Imposto de renda diferido em custos de emissão de ofertas pública	-	-	-	-	-	-	21.225	(21.225)	-	-
Remuneração diferida	109.448.497	R\$ 41.500	85.952.136	R\$ 843.714	R\$ 34.634	R\$ (2.361)	R\$ 39.577	R\$ 858.856	R\$ 6.411	R\$ 1.822.331
Amortização da remuneração diferida	116.200.000	R\$ 41.500	-	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 30.083	R\$ -	R\$ 71.583
Dividendos a pagar e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	175.459	-	175.459
Reserva Legal	-	-	-	-	-	-	5.579	(5.579)	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2005	-	-	52.592.985	94.200	-	-	-	-	-	94.200

Ver Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

# GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais)

### 1. Contexto Operacional

A Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (Companhia ou GLAI) é a companhia controladora da Gol Transportes Aéreos S.A. (GOL), é uma companhia aérea de baixo custo, baixa tarifa sediada no Brasil que oferece serviços freqüentes em rotas que ligam todas as principais cidades do Brasil bem como nas principais cidades da Argentina e Bolívia. A Companhia concentra-se na ampliação do crescimento e da lucratividade de seu negócio por meio da popularização, estímulo do atendimento de demanda por viagens aéreas, baratas e seguras na América do Sul, tanto para passageiros a negócios quanto a lazer, ao mesmo tempo em que os custos estão entre os menores do setor aéreo em todo o mundo. A frota simplificada e de classe única de serviços da Gol está entre as mais novas e mais modernas do setor, com baixos custos de manutenção, combustível e de treinamento e altos níveis de utilização.

A GOL iniciou suas operações em 15 de janeiro de 2001 e, em 30 de dezembro de 2005, operava uma frota de 42 aeronaves, constituído de 8 Boeing 737-800 Next Generation, 22 Boeing 737-700 e 12 Boeing 737-300. Durante 2005, a Companhia inaugurou 9 novos destinos aumentando o número de destinos atendidos para 45 (43 no Brasil, uma na Argentina e um na Bolívia).

Em 2005, a Companhia obteve autorização para operar vôos regulares do Brasil para Santa Cruz de La Sierra, Bolívia, iniciados durante o quarto trimestre de 2005 e do Brasil para Assunção, Paraguai e Montevideú, Uruguai, a serem iniciados em janeiro de 2006.

Em 2005, a Companhia concluiu com sucesso uma oferta pública global de ações preferenciais conforme detalhado adiante na nota 8.

Em dezembro de 2005, a Companhia formalizou a formação de uma joint-venture com um grupo de empreendedores e investidores mexicanos para a criação de uma companhia aérea de controle mexicano de baixo custo, na qual a GOL deterá 25% do capital votante e 48% do capital total. Providências estão sendo tomadas para a obtenção das autorizações necessárias para a sua operação, conforme a regulamentação mexicana.

Em 13 de dezembro de 2005, a Companhia alterou seu programa do American Depositary Receipt (ADR) de uma American Depositary Share (ADS) representando duas ações preferenciais da Companhia para uma ADS representando uma ação preferencial da Companhia.

### 2. Resumo das Principais Diretrizes Contábeis

**Base da apresentação.** Essas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos ("US GAAP"), usando o real como a moeda funcional e de apresentação. As taxas de câmbio médias para 2005 e 2004 foram de R\$ 2,4341 e R\$ 2,9257, respectivamente, por dólar norte-americano. A taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2005 foi de R\$ 2,3407 e R\$ 2,6544 em 31 de dezembro de 2004. Os princípios contábeis adotados segundo o US GAAP diferem em alguns aspectos dos princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil ("BR GAAP"), que a Companhia usa para preparar as demonstrações financeiras estatutárias.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as contas da GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. e suas subsidiárias, GOL Transportes Aéreos S.A. e GOL Finance LLP. Todos os saldos entre empresas coligadas significativos foram eliminados.

**Utilização das estimativas.** A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o USGAAP requer gerenciamento na realização das estimativas e premissas que afetam os valores relatados nas demonstrações financeiras e divulgação nas notas explicativas. Os resultados reais poderiam diferir destas estimativas.

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação) 31 de dezembro de 2005 e 2004 (Em milhares de reais)

#### 2. Resumo das Políticas Contábeis Significativas (Continuação)

**Disponibilidades.** Disponibilidades em excesso daquelas necessárias para exigências operacionais são aplicadas em investimentos de curto prazo, alta liquidez e que gerem receitas. Os investimentos com vencimentos de três meses ou menos são classificados como disponibilidades, que basicamente consistem em certificados de depósito, fundos de aplicação de curto prazo e papéis comerciais de grau de investimento emitidos pelas mais importantes instituições financeiras.

**Investimentos de curto prazo.** A carteira de investimentos de curto prazo da Companhia é formada por títulos e valores mobiliários com vencimento fixo, que são prontamente conversíveis em caixa e principalmente de natureza altamente líquida. Investimentos de curto prazo são classificados como títulos e valores mobiliários negociáveis, conforme definido pela Declaração FASB No. 115, "Contabilização de Certos Investimentos em Títulos de Dívida e Ações em Carteira" e são efetuados em seus valores justos com base nos preços de mercado cotados no fim do período. Assim, as mudanças nos valores de tais investimentos são incluídas na receita financeira.

**Estoques.** Os estoques consistem em peças sobressalentes e suprimentos descartáveis de aeronaves. Estes itens estão declarados no custo médio de aquisição e são lançados como despesas quando utilizados. Provisão para obsolescência está baseada nas estimativas da administração, sujeitas a mudança.

**Ativo imobilizado.** O ativo imobilizado está registrado no custo e é depreciado para valores residuais estimados sobre suas vidas úteis estimadas utilizando-se o método de linha direta. Os juros relacionados a depósitos de pré - entrega para a aquisição de novas aeronaves é capitalizado. As vidas úteis estimadas para o imobilizado são as seguintes:

	<u>Vida Útil Estimada</u>
Benfeitorias em propriedades de terceiros.....	Mais baixo entre prazo de arrendamento ou vida útil
Manutenção e equipamento de engenharia .....	10 anos
Comunicação e equipamento meteorológico.....	5 anos
Hardware e software de computador.....	5 anos

**Medida de deterioração dos ativos.** De acordo com a Declaração dos Padrões Contábeis Financeiros (SFAS) No. 144, "Contabilidade para Deterioração ou Baixa de Ativos de Longa Vida" (SFAS 144), a Companhia registra os lançamentos de deterioração em ativos de longa vida utilizados em operações quando os eventos e circunstâncias indicam que os ativos podem ser deteriorados e os fluxos de caixa não descontados estimados para serem gerados por aqueles ativos são menores do que o valor contábil daqueles ativos. Se ocorrer deterioração, qualquer perda é medida pelo valor justo do ativo em seu valor patrimonial contábil.

**Custos de Manutenção e Reparo.** A manutenção regular de aeronaves e motores e custos de reparo, incluindo revisão geral dos componentes da aeronave, para equipamento de vôo arrendado e próprio são lançados nas despesas operacionais como incorridas.

**Reconhecimento de receita.** A receita de passageiros é reconhecida quando o transporte é fornecido ou quando o bilhete expira sem ser utilizado. Os bilhetes vendidos, mas ainda não utilizados são registrados como transportes a executar. O passivo de tráfego aéreo em princípio representa bilhetes vendidos para datas de viagens futuras e reembolsos e troca de bilhetes estimados vendidos para datas de viagem passadas.

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação) 31 de dezembro de 2005 e 2004 (Em milhares de reais)

#### 2. Resumo das Principais Diretrizes Contábeis (Continuação)

Receitas originadas de embarque de cargas são reconhecidas quando o transporte é fornecido. Outras receitas incluem serviços fretados, tarifas de troca de bilhete e outros serviços adicionais e são reconhecida quando o serviço é realizado. As receitas da Companhia são o líquido de certos impostos, incluindo impostos estaduais agregados e outros impostos federais e estaduais que são recolhidos dos clientes e transferidos para as entidades governamentais apropriadas. Tais impostos em 2005, 2004 e 2003 somaram R\$ 108.944, R\$ 93.763 e R\$ 96.803, respectivamente.

**Publicidade.** Os custos com publicidade, que são incluídos na rubrica comerciais e publicidade, são contabilizados como despesas conforme são incorridas. As despesas com publicidade em 2005, 2004 e 2003 somaram R\$ 32.720, R\$ 31.798 e R\$ 25.396, respectivamente.

**Imposto de Renda.** Imposto de Renda diferidos são fornecidos utilizando-se o método de passivo e reflete os efeitos de impostos líquidos de diferenças temporárias entre as bases de imposto do ativo e passivo e seus valores reportados nas demonstrações financeiras. Uma provisão de valoração para o ativo líquido do imposto diferido é fornecida a não ser que capacidade de realização seja julgada pela Companhia como mais provável do que não provável.

**Instrumentos financeiros derivativos.** A Companhia contabiliza instrumentos financeiros derivativos usando a Declaração de Padrões Contábeis Financeiros nº 133 (SFAS 133), “Contabilização de Instrumentos Derivativos e Atividades de *Hedge*”, e emendas. Como parte do programa de gerenciamento de risco da Companhia, a Companhia utiliza uma variedade de instrumentos financeiros, incluindo opção de compra de petróleo, estruturas de “collar” de petróleo, acordos de swap de preço fixo de petróleo e contratos futuros em moeda estrangeira. A Companhia não detém ou emite instrumentos financeiros derivativos para fins de negociação.

Como não há um mercado de futuros de combustível brasileiro para aviação, a Companhia utiliza derivativos internacionais de petróleo bruto para proteger a sua exposição em relação a aumentos no preço do combustível. Historicamente, há uma alta correlação entre os preços de petróleo bruto internacionais e os preços do combustível brasileiro para aviação, fazendo com que os derivativos de combustível bruto tenham efeito na compensação dos preços de petróleo para aviação para fornecer alguma proteção em curto prazo contra um aumento brusco nos preços médios do combustível. A Companhia mede a eficácia dos instrumentos de hedging na compensação de mudanças para aqueles preços, conforme exigido pela SFAS 133. Uma vez que a maioria dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia para combustível não são negociados no mercado de câmbio, a Companhia estima os seus valores justos. O valor justo dos instrumentos derivativos de combustível, dependendo do tipo de instrumento é determinado pelo uso dos métodos de valor presente ou modelos – padrão deprecificação de opções com premissas sobre preços de commodities baseados naqueles observados nos mercados subjacentes. Da mesma forma, como não há um Mercado de futuros confiável para combustível de aviação, a Companhia deve estimar os preços futuros de combustível para aviação a fim de medir a eficácia dos instrumentos de hedging na compensação de mudanças para aqueles preços, conforme exigido pela SFAS 133.

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos em circulação da Companhia são designados como de hedges de fluxo de caixa para fins contábeis. Enquanto em circulação, estes contratos são registrados em valor justo no balanço

# GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação) 31 de dezembro de 2005 e 2004 (Em milhares de reais)

### 2. Resumo das Principais Diretrizes Contábeis (Continuação)

com a porção efetiva da mudança em seus valores justos sendo registrada em outras receitas compreensivas. Todas as mudanças no valor justo que são consideradas efetivas, conforme definido, são registradas no “Outras receitas compreensivas acumuladas” até que a exposição de câmbio subjacente seja realizada e o combustível seja consumido. As mudanças no valor justo que não são consideradas como efetivas são registradas em “outros lucros e perdas” na demonstração do resultado. Ver Nota 12 para informações adicionais no SFAS 133 e instrumentos derivativos financeiros.

**Transações em moeda estrangeira.** Transações em moeda estrangeira são registradas à taxa de câmbio vigente na época das transações relacionadas. Lucros e perdas com câmbio são reconhecidos nas demonstrações do resultado conforme ocorrem e são registradas em despesas financeiras.

**Opções para compra de ações.** A Companhia contabiliza remuneração baseada em ações conforme método de valor intrínseco de acordo com a Opinião do Conselho sobre Princípios Contábeis No. 25. “Contabilidade para Ações Emitidas para Funcionários” (APB No. 25).

A tabela a seguir ilustra o efeito no lucro líquido e ganhos por ações ordinárias e preferenciais como se o valor justo para medir a remuneração com base em ações tivesse sido aplicado conforme requerido nas provisões de publicação do SFAS No. 123, “Contabilidade para Remuneração com Base em Ações”, conforme segue:

	2003	2004	2005	Convertidos em milhares de US\$ - 2005
<b>Resultado Líquido, conforme reportado</b>	R\$ 175.459	R\$ 384.710	<b>R\$ 513.230</b>	US\$ 219.263
Adicionar: Remuneração de funcionário com base em ações usando-se o valor intrínseco	-	10.058	<b>8.126</b>	3.472
Deduzir: Despesa de Remuneração de funcionário com base em ações determinada conforme método de valor justo	-	(9.969)	<b>(8.632)</b>	(3.688)
<b>Resultado Líquido pró forma</b>	<b>R\$ 175.459</b>	<b>R\$ 384.799</b>	<b>R\$ 512.724</b>	<b>US\$ 219.047</b>
Ganhos por ações ordinárias e preferenciais:				
Básico conforme reportado e pró forma	R\$ 1,07	R\$ 2,14	<b>R\$ 2,66</b>	US\$ 1,14
Diluído conforme reportado e pró forma	R\$ 1,07	R\$ 2,13	<b>R\$ 2,65</b>	US\$ 1,13

O valor justo para estas opções para compra de ações foi estimado na data da concessão utilizando-se o modelo de preços de opções Black Scholes assumindo-se um percentual esperado de pagamento de dividendos de 2%, volatilidade esperada de aproximadamente 39%, taxa de juros livre de risco média ponderada de 17%, e uma vida média esperada de 3,9 anos.

**Valores em dólares norte-americanos.** Os valores em dólares norte americanos estão incluídos exclusivamente para a conveniência do leitor e foram convertidos à taxa de R\$ 2,3407 = US\$ 1,00, a taxa de câmbio oficial emitida pelo Banco Central do Brasil de 31 de dezembro de 2005. Tal conversão não deve ser interpretada para indicar que os valores em reais representam ou foram ou poderiam ser convertidos em valores equivalentes em dólares norte-americanos.

**Reclassificações.** Certos valores de balanços financeiros e declaração de resultados foram reclassificados para estarem em conformidade com a apresentação do ano corrente.

# GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação) 31 de dezembro de 2005 e 2004 (Em milhares de reais)

### 3. Recentes Pronunciamentos Contábeis

Em dezembro de 2005, a Diretoria de Normas Contábeis Financeiras (FASB), emitiu uma Declaração FASB de No. 123 (revisada em 2004), “Pagamento com Base em Ações”, (SFAS 123(R), que é uma revisão da Declaração FASB de No. 123, “Contabilização para Remuneração Com Base em Ações.” SFAS 123(R) substitui o Parecer APB No. 25, “Contabilização para Ações emitidas aos Funcionários”, e emenda a Declaração FASB No. 95, “Declaração de Fluxo de Caixa.” Em geral, o método em SFAS 123(R) é semelhante ao método descrito no SFAS 123. Entretanto, o SFAS 123(R) exige que todos os pagamentos baseados em ações aos funcionários, incluindo concessões das opções de compras de ações dos funcionários sejam reconhecidos na declaração de resultado baseados em seus valores justos.

Conforme permitido pelo SFAS 123(R), a Companhia atualmente contabiliza pagamentos baseados em ações aos funcionários no método de valor intrínseco do Parecer APB 25 e, como tal, geralmente reconhece o custo de remuneração para as opções de compras de ações de funcionários como sendo iguais aos seus valores intrínsecos na data da outorga. Desta forma, a adoção do método de valor justo do SFAS 123(R) irá impactar nos resultados de operações da Companhia, embora não terá um impacto significativo na posição financeira global da Companhia. O impacto da adoção não pode ser previsto neste momento porque irá depender dos níveis dos pagamentos baseados em ações concedidos no futuro. Entretanto, se a Companhia tivesse adotado o SFAS 123(R) em períodos anteriores, o impacto daquele padrão teria aproximado o impacto do SFAS 123 conforme descrito na publicação do resultado líquido pró forma e lucros por ação na Nota 2.

### 4. Disponibilidades e Investimentos de Curto-Prazo

	2004	2005	Convertidos em milhares de US\$ - 2005
<b>Disponibilidades</b>			
Caixa	R\$ 105.743	R\$ 25.964	US\$ 11.092
<b>Investimentos em moeda local</b>			
Fundos de Investimentos Financeiros	87.089	44.816	19.146
Valores Mobiliários Públicos	35.523	34.567	14.768
Certificados de Depósitos Bancários – CDBs	150.806	1.000	427
	273.417	80.383	34.341
<b>Investimentos em moeda estrangeira</b>			
Fundos de Investimentos Financeiros e Valores Mobiliários Públicos	26.570	-	-
<b>Disponibilidades totais</b>	R\$ 405.730	R\$ 106.347	US\$ 45.433
<b>Investimentos de curto-prazo</b>			
Certificados de Depósitos Bancários – CDB	R\$ 146.048	R\$ 309.757	US\$ 132.335
Valores Mobiliários Públicos	286.931	452.931	193.502
Outros Valores Mobiliários	10.382	-	-
<b>Investimentos de curto-prazo totais</b>	R\$ 443.361	R\$ 762.688	US\$ 325.837

# GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação) 31 de dezembro de 2005 e 2004 (Em milhares de reais)

### 5. Depósitos

Depósitos para contratos de arrendamento de aeronaves. Todas as aeronaves da Companhia são arrendadas sob contratos de operação de arrendamentos. Conforme exigências dos contratos de arrendamento, a Companhia realizou alguns depósitos em dólares norte-americanos como garantia para as companhias de arrendamento. Estes depósitos não têm incidência de juros e são reembolsáveis no final dos respectivos contratos de arrendamento.

*Pré-pagamento de manutenção de aeronaves e equipamentos.* Os depósitos em dólares norte-americanos para manutenção de motores e aeronaves conforme estipulado nos respectivos acordos de arrendamento são realizados às contas específicas no nome do arrendador responsável pelos serviços de manutenção. Certa manutenção de motores e aeronaves exigida, conforme estipulado no contrato de arrendamento respectivo, são financiadas com esses depósitos. É requerido da Companhia que ela pague ao arrendador pelos gastos de manutenção que excedam os valores depositados. A Companhia pode aplicar valores de depósitos que excedam gastos de manutenção ao pagamento de arrendamento final. Estes depósitos não tem incidência de juros.

### 6. Empréstimos de Curto Prazo

Em 31 de dezembro de 2005, a Companhia tinha onze linhas de crédito rotativo com seis instituições financeiras permitindo empréstimos combinados de até R\$ 340.000. Duas das linhas de crédito estão garantidas por notas promissórias e permitem empréstimos de até R\$ 200.000. Em 31 de dezembro de 2005 e 2004, havia R\$ 54.016 (US\$ 23,077) e R\$ 112.253 de empréstimos contraídos sob estes instrumentos respectivamente. Uma das linhas de crédito rotativo está garantida pelos recebíveis de cartões de créditos da Companhia e permite empréstimos de até R\$50.000. Em 31 de dezembro de 2005, não havia empréstimos contraídos sob tal instrumento.

A taxa de juros anual média ponderada para estes empréstimos de curto prazo baseados em reais em dezembro de 2005 e 2004 era de 20.7% e 17.7%, respectivamente.

### 7. Transações com Partes Relacionadas

A Companhia tem um acordo de transportes de ônibus exclusivo com as partes relacionadas, Breda Transportes e Serviços S.A. e Expresso União Ltda. Durante 2005, a Companhia pagou R\$ 1.690 e R\$ 308 a estas companhias, respectivamente.

A Companhia também tem um acordo de arrendamento de cinco anos de espaço de escritórios com a Áurea Administração e Participações S.A. para o arrendamento da sede localizada à Rua Tamoios, 246 em São Paulo. O acordo de arrendamento determina pagamentos mensais, ajustados pelo índice de inflação do IGP-M. Durante 2005, a Companhia pagou R\$ 344 a esta companhia.

Os pagamentos para as partes relacionadas e advindos das mesmas no curso normal dos negócios foram baseados em taxas de mercado vigentes.

# GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação) 31 de dezembro de 2005 e 2004 (Em milhares de reais)

### 8. Patrimônio Líquido

A seguinte tabela estabelece a propriedade e porcentagens das ações com direito a voto (ordinárias) e sem direito a voto (preferenciais) no período de 31 de dezembro de 2005 e 31 de dezembro de 2004:

	2005			2004		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Aeropar Participações S.A.	100,00%	36,40%	<b>71,92%</b>	100,00%	40,32%	75,15%
Comporte Participações S.A.	-	3,87%	<b>1,71%</b>	-	4,30%	1,78%
Mercado Público	-	59,73%	<b>26,37%</b>	-	55,38%	23,07%
	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

A Companhia é uma sociedade por ações estabelecida conforme as leis do Brasil. Em 31 de dezembro de 2005, a Companhia possuía 109.448.497 ações ordinárias e 86.524.136 ações preferenciais, autorizadas, emitidas e em circulação. De acordo com os Estatutos da Companhia, o capital poderá ser aumentado em até R\$ 1.223.119 através da emissão de ações ordinárias ou preferenciais.

Cada ação ordinária dá direito ao seu detentor a um voto na reunião de acionistas da Companhia. As ações preferenciais em circulação não possuem designação de classe, não são conversíveis em qualquer outro título e não são votantes, exceto sob circunstâncias limitadas, conforme a Lei Brasileira. Na liquidação, os acionistas de ações preferenciais terão direito a receber distribuições antes dos detentores de ações ordinárias. Além disso, as Práticas de Governança Corporativa Diferenciadas - Nível 2 da Bovespa, com as quais estaremos em conformidade, providencia a concessão de direitos de voto a detentores de ações preferenciais em relação a alguns assuntos, incluindo reestruturação corporativa, fusões e transações das partes relacionadas.

#### i) Transações em 2005

Em 27 de abril de 2005, a Companhia concluiu uma oferta pública na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE) e na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) de 14.700.000 ações preferenciais (5.520.811 oferecidas pela Companhia, representando recursos no valor de R\$ 184.454, líquido dos custos de emissão de R\$ 8.723 e 9.179.189 por um acionista vendedor, a BSSF Air Holdings LLC) ao preço de R\$ 35,12 por ação (US\$ 27,88 por American Depositary Share). Em 2 de maio de 2005, a Companhia emitiu um adicional de 2.205.000 de ações preferenciais, relativo ao exercício da opção de excesso de distribuição do subscritor em oferta pública de 27 de abril de 2005, representando recursos no valor de R\$ 73.669, líquido de custos de emissão R\$ 3.484.

#### ii) Transações em 2004

Em 29 de março de 2004, a GLAI tornou-se a companhia controladora da GOL, conforme um plano de reorganização aprovado pelos acionistas da GOL. De acordo com o plano de reorganização, todas as ações ordinárias e preferenciais em circulação da Gol (exceto 14 ações ordinárias e 8 ações preferenciais classe B da Gol detidas pelos membros do Conselho da GOL) foram concedidas para a Companhia em troca de ações ordinárias e preferenciais da Companhia. As 116.199.986 ações ordinárias da GOL foram trocadas por 109.448.267 ações ordinárias e 6.751.719 ações preferenciais da Companhia. As 29.050.000 ações preferenciais classe A da Gol foram trocadas por 29.049.994 ações preferenciais e 6 ações ordinárias da Companhia. As 23.542.977 ações preferenciais de classe B da Gol foram trocadas por 23.542.977 ações preferenciais da Companhia.

Em 25 de maio de 2004, os acionistas aprovaram um desdobramento de 2,80 por 1 para todas as ações ordinárias e preferenciais em circulação. Como resultado do desdobramento, o número agregado de ações preferenciais e ações ordinárias em circulação foi aumentado para 168.793.243.

## **GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação) 31 de dezembro de 2005 e 2004 (Em milhares de reais)**

#### **8. Patrimônio Líquido (Continuação)**

Todas as informações de ações e lucros por ação para todos os períodos apresentados foram atualizadas para dar efeito retroativo ao desdobramento em 25 de maio de 2004. Em 25 de maio de 2004, a diretoria autorizou a emissão de até 20.325.734 ações preferenciais.

Em 29 de junho de 2004, a Companhia concluiu sua oferta pública inicial na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE) e na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) emitindo 18.750.000 ações preferenciais a R\$ 26,57 por ação (US\$ 17.00 por American Depositary Share – “ADS”) e recebendo recursos no valor de R\$ 459.185, líquido de custos de emissão de R\$ 37.050, cada ADS representando duas ações preferenciais. Além disso, R\$ 386.593 dos recursos foram remetidos a BSSF Holdings LLC e a Comporte Participações S.A. em relação à sua venda de 14.300.000 de ações preferenciais na oferta pública inicial.

#### ***Dividendos***

Os estatutos da Companhia providenciam um dividendo mínimo obrigatório para os acionistas ordinários e preferenciais incluindo participação no patrimônio líquido, no agregado de no mínimo 25% do resultado líquido a distribuir anual de acordo com a Lei Brasileira das Sociedades Anônimas.

A lei brasileira permite o pagamento de dividendos em dinheiro somente de lucros não distribuídos e certas reservas registradas nos registros contábeis estatutários da Companhia. Em 31 de dezembro de 2005, após considerar lucros retidos apropriados que podem ser transferidos para lucros retidos suspensos, os lucros e reservas disponíveis para distribuição como dividendos, através de Aprovação pelos acionistas da Companhia na reunião anual dos acionistas, somaram R\$ 1.128.206.

As companhias brasileiras podem atribuir juros no patrimônio líquido. O cálculo é baseado nos valores do patrimônio líquido conforme demonstrados nos registros contábeis estatutários e a taxa de juros aplicada poderá não exceder a taxa de juros de longo prazo (“TJLP”) determinada pelo Banco Central do Brasil (aproximadamente 11,50%, 9,81% e 9,75% para os anos de 2003, 2004 e 2005, respectivamente). Também, tais juros não poderão exceder mais de 50% do resultado líquido para o ano ou 50% dos lucros retidos mais as reservas de receita, determinados em cada caso com base nas demonstrações financeiras estatutárias. O valor dos juros atribuído aos acionistas é dedutível para fins de imposto de renda da empresa e se aplica para o dividendo obrigatório mínimo.

Para o ano findo em 31 de dezembro de 2005, a Companhia provisionou um total de R\$ 117.870 de dividendos a pagar (representado por R\$ 113,870 de juros no patrimônio líquido e R\$ 4,200 de dividendos) para pagamento em 2006 (R\$ 60.676 em 2005). Os dividendos e juros no patrimônio líquido estão incluídos no passivo circulante e a ratificação para pagamento será feita na reunião anual dos acionistas.

Para o ano findo em 31 de dezembro de 2005, as demonstrações financeiras estatutárias da Companhia consolidadas apresentaram um lucro líquido de R\$ 424.501 (R\$ 239.788 em 2004).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS (Continuação)  
31 de dezembro de 2005 e 2004  
(Em milhares de reais)

**8. Patrimônio Líquido (Continuação)**

*Lucros retidos apropriados*

Conforme o regime da lei brasileira das Sociedades Anônimas e de acordo com os seus estatutos exige-se que a Companhia mantenha uma “reserva legal” para a qual deve alocar 5% do seu resultado líquido, menos perdas acumuladas conforme determinado com base nas demonstrações financeiras estatutárias para cada ano fiscal até que o valor da reserva seja igual a 20% do capital integralizado. Prejuízos acumulados, se houver, podem ser lançados contra a reserva legal. A reserva legal pode somente ser usada para aumentar o capital da Companhia. A reserva legal está sujeita à aprovação pela votação dos acionistas na reunião anual dos acionistas e pode ser transferida ao capital, mas não está disponível para o pagamento de dividendos em anos subsequentes. Em 31 de dezembro de 2005, a alocação de lucros retidos relacionados à reserva legal foi de R\$ 21.225.

*Lucros retidos não apropriados*

O saldo de R\$ 858.856 está pendente de aprovação na Reunião Anual de Acionistas objetivando alcançar o plano de investimento da Companhia e o aumento no capital de giro.

**9. Planos de Opção para Compra de Ações**

Nas assembleias gerais realizadas em 25 de maio e 9 de dezembro de 2004, os acionistas da Companhia aprovaram um plano de opção de compra de ações direcionado para os executivos seniores chave. Em 25 de abril de 2004, a Companhia emitiu aos diretores executivos opções de ações para a compra de até 937.412 de suas ações preferenciais ao preço de exercício de R\$3,04 por ações (determinado com base no valor escritural da GOL antes da criação do GLAI). Cinquenta por cento das opções tornaram-se exercíveis a partir de 25 de outubro de 2004, com os outros 50% tornando-se exercíveis até o final de cada trimestre, após 25 de outubro de 2004, em base pró-rata, até o segundo trimestre de 2006. Cada opção terminará em dois anos após a data de aquisição de direito. O valor justo de cada ação na data da concessão era de R\$ 24,50. Em relação à concessão inicial das opções de ações preferenciais, a Companhia registrou remuneração de ações diferida de R\$ 20.117, representando a diferença entre o preço do exercício das opções e o valor justo considerado das ações preferenciais.

Em 9 de dezembro de 2004, os acionistas da Companhia aprovaram um plano de opção de compra de ações aos funcionários. Conforme esse plano, as opções de compras de ações concedidas aos funcionários não poderão exceder 5% das ações totais em circulação. Inicialmente, 87.418 das ações preferenciais da Companhia foram reservadas para emissão conforme este plano. Em 19 de Janeiro de 2005, a Companhia emitiu opções de compra de ações para 17 colaboradores chave para comprar até 87.418 das suas ações preferenciais a um preço de exercício de R\$ 33,06 por ação, (o preço médio ponderado do volume para os 60 dias de negociação prévios). As opções são investidas à taxa de 1/5 por ano e podem ser exercitadas em até 10 anos após a data da concessão. O valor justo de cada ação na data da concessão foi de R\$ 37,96. Em relação à concessão inicial das opções de compra de ações preferenciais, a Companhia registrou remuneração de ações diferida de R\$ 428, representando a diferença entre o preço de exercício das opções e o valor justo considerado da ação preferencial.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**CONSOLIDADAS (Continuação)**  
**31 de dezembro de 2005 e 2004**  
**(Em milhares de reais)**

**9. Planos de Opção para Compra de Ações (Continuação)**

As transações estão resumidas a seguir:

	<b>Opções de Compra de Ações</b>	<b>Média Ponderada do Preço de Exercício</b>
Em Circulação em 31 de dezembro de 2003	-	-
Concedido	937.412	3.04
Exercido	-	-
Em circulação em 31 de dezembro de 2004	937.412	3.04
Concedido	87.418	33.06
Exercido	(703.579)	3.04
Em circulação em 31 de dezembro de 2005	321.251	11.21
Ações exercíveis em 31 de dezembro de 2004	507.765	3.04
Ações exercíveis em 31 de dezembro de 2005	158.352	6.50

Os valores justos médios ponderados na data da concessão das opções concedidas em 31 de dezembro de 2004 e 31 de dezembro de 2005 foram de R\$ 21,46 e R\$ 19,95, respectivamente, e foram estimados utilizando-se o modelo de preço de opção Black-Scholes assumindo um percentual esperado de pagamento de dividendo de 2%, volatilidade esperada de aproximadamente 39%, taxas de juros livre de risco média ponderada de 17% e uma vida média esperada de 3,9 anos.

A abrangência dos preços exercidos e a vida contratual remanescente média ponderada das opções em circulação e a abrangência dos preços de exercício para as opções exercíveis em 31 de dezembro de 2005 estão resumidas a seguir:

<b>Opções em Circulação</b>				<b>Opções Exercíveis</b>	
	Vida				
Abrangência dos Preços de Exercício	Opções em circulação em 31/12/2005	Contratual Remanescente Média Ponderada	Preço de Exercício Médio Ponderado	Opções Exercíveis em 31/12/2005	Preço de Exercício Médio Ponderado
3,04	233.833	2,0	3,04	140.092	3,04
33,06	87.418	9,0	33,06	18.261	33,06
3,04-33,06	<u>321.251</u>	3,9	11,21	<u>158.353</u>	6,50

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação) 31 de dezembro de 2005 e 2004 (Em milhares de reais)

#### 10. Arrendamento e Outros Compromissos

A Companhia arrenda todas as aeronaves bem como espaço de terminais de aeroportos, outras instalações aeroportuárias, espaço de escritórios e outros equipamentos. Em 31 de dezembro de 2005, a Companhia arrendou 42 aeronaves com base em arrendamentos operacionais (se comparado a 27 aeronaves em 31 de dezembro de 2004) com datas iniciais de vencimento dos períodos de arrendamento variando entre 2006 a 2012.

Pagamentos mínimos futuros de arrendamento sob arrendamentos operacionais não canceláveis são denominados em dólares norte-americanos. Tais arrendamentos com períodos remanescentes ou iniciais há mais de um ano em 31 de dezembro de 2005 foram os seguintes:

	Milhares de R\$			Milhares de US\$		
	Aeronaves	Outros	Total	Aeronaves	Outros	Total
2006	255.111	11.802	266.913	108.989	5.042	114.031
2007	242.798	10.681	253.479	103.729	4.563	108.292
2008	172.568	8.941	181.509	73.725	3.820	77.545
2009	127.032	4.728	131.760	54.271	2.020	56.291
2010	38.769	2.252	41.021	16.563	962	17.525
Após 2010	27.976	-	27.976	11.952	-	11.952
Total de Pagamentos mínimos de arrendamento	<b>864.254</b>	<b>38.404</b>	<b>902.658</b>	<b>369.229</b>	<b>16.407</b>	<b>385.636</b>

Durante 2005, a Companhia celebrou novos acordos de arrendamento operacionais para sete aeronaves Boeing 737-300, quatro aeronaves Boeing 737-700 e quatro aeronaves Boeing 737-800. Conforme os termos dos novos acordos de arrendamento, a realização de depósitos não é exigida da Companhia.

A Companhia possui um contrato com a Boeing para a compra de 101 aeronaves Next Generation Boeing 737-800, no qual a Companhia tem 65 pedidos firmes e 36 opções de compra. Os pedidos firmes têm um valor aproximado de R\$ 10.615 milhões baseado no preço de lista de aeronave, incluindo valores estimados para aumentos de preços contratuais e adiantamentos para aquisições de aeronaves. (correspondentes a aproximadamente US\$ 4.535 milhões), e estão resumidos a seguir:

	Entregas de Pedidos firmes Esperados	Em milhares de Reais	Convertidos em milhares de US\$
2006	11	1.815.091	775.448
2007	13	2.012.209	859.661
2008	9	1.264.172	540.083
2009	10	1.638.900	700.175
2010	8	1.371.030	585.735
Após 2010	14	2.513.521	1.073.833
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>10.614.923</b>	<b>4.534.935</b>

Em 31 de dezembro de 2005, a Companhia realizou depósitos no valor de R\$ 356.765 (US\$ 152.418 milhões) relativos aos pedidos descritos acima. A Companhia realiza pagamentos para aquisição de aeronaves utilizando recursos de financiamentos com capital próprio, fluxo de caixa de operações, linhas de crédito de curto prazo e financiamento de fornecedor.

A Companhia planeja financiar até 85% do valor da aeronave comprada com financiamento de longo-prazo garantido pelo EXIMBANK norte-americano.

# GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação) 31 de dezembro de 2005 e 2004 (Em milhares de reais)

### 11. Contingências

A Companhia é parte interessada nos processos judiciais e reivindicações que surjam durante o curso normal do negócio. Ao mesmo tempo em que o resultado destas demandas e processos judiciais não pode ser previsto com certeza e poderiam ter um efeito adverso significativo na posição financeira da Companhia, os resultados das operações e fluxos de caixa, é opinião da Companhia, após consulta com seus advogados externos, que a disposição final em tais processos judiciais não terá efeito material significativo em sua posição financeira, nos resultados de operações e fluxos de caixa.

### 12. Instrumentos Financeiros e Concentração de Risco

Em 31 de dezembro de 2005 e 2004, os ativos monetários primários da Companhia eram as disponibilidades, investimentos de curto prazo e ativos relacionados a operações de arrendamento de aeronaves. Os passivos monetários primários da Companhia estão relacionados a operações de arrendamento de aeronaves. Todos os ativos monetários, a não ser aqueles relacionados a operações de arrendamento de aeronaves incluídos no balanço financeiro, estão declarados em valores que se aproximam aos seus valores justos.

Os instrumentos financeiros que expõem a Companhia a risco de crédito envolvem principalmente disponibilidades, investimentos de curto prazo e contas a receber. Riscos de crédito em disponibilidades e investimentos de curto prazo relacionados a valores investidos com importantes instituições financeiras. Risco de crédito em contas a receber relaciona-se para valores a receber de importantes companhias de cartões de crédito internacionais. Estes recebíveis são de curto prazo e a maioria deles vencem dentro de 30 dias.

A receita da Companhia é gerada em reais (exceto por uma pequena porção em pesos argentinos e bolívares bolivianos dos vôos entre o Brasil, Argentina e Bolívia). Entretanto, seu passivo, especialmente aquele relacionado a arrendamento de aeronaves, é denominado em dólares norte-americanos. A exposição de câmbio da moeda da Companhia em 31 de dezembro de 2005 está descrita a seguir:

	R\$	Convertidos em milhares de US\$ 2005
<b>Ativo</b>		
Disponibilidades	(11.120)	(4.751)
Depósitos para contratos de arrendamento de aeronaves	(22.583)	(9.648)
Reserva de Manutenção de aeronaves e motores	(14.133)	(6.038)
Adiantamentos aos fornecedores	(48.793)	(20.845)
Outros	(9.713)	(4.150)
Obrigação total em dólares norte-americanos	(106.342)	(45.432)
<b>Passivo</b>		
Fornecedores estrangeiros	15.628	6.677
Arrendamentos a pagar	13.127	5.608
Prêmio de seguro a pagar	25.371	10.839
	(54.126)	(22.308)
Exposição cambial	(11.120)	(4.751)
<b>Exposição de transações não incluídas no balanço</b>		
Arrendamentos operacionais	902.658	385.636
Compromissos de aeronaves	10.614.922	4.534.935
Exposição cambial total	11.476.326	4.902.947

A exposição da Companhia não incluída no balanço representa as obrigações futuras relacionadas aos contratos de arrendamento em operação e contratos de compra de aeronave.

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação) 31 de dezembro de 2005 e 2004 (Em milhares de reais)

#### 12. Instrumentos Financeiros e Concentração de Risco (continuação)

##### a) Combustível

As operações das companhias aéreas estão expostas aos efeitos das mudanças no preço do combustível de aviação. O combustível de aviação consumido em 2005, 2004 e 2003 representou aproximadamente 39,3%, 33,2% e 29,1% das despesas operacionais da companhia, respectivamente. Para gerenciar este risco, a Companhia periodicamente celebra contratos de opção de petróleo bruto e acordos de swap. Pelo fato do combustível de aviação não ser negociado em contratos de futuros organizados, sua liquidez para hedging é limitada. Entretanto, a Companhia encontrou commodities para hedge efetivamente os custos de combustível para aviação, primariamente petróleo bruto. Historicamente, os preços para o petróleo bruto estão altamente correlacionados ao combustível de aviação brasileiro, tornando os derivativos de petróleo bruto efetivos na compensação dos preços do combustível de aviação para fornecer proteção de curto prazo contra um aumento brusco nos preços médio de combustível.

A seguinte tabela é um resumo dos contratos de derivativos de combustível da companhia (em milhares, exceto se indicado do contrário):

	2005	2004		
Em 31 de dezembro:				
Valor justo dos instrumentos derivativos no final do exercício	R\$ 8.464	R\$ 5.131		
Período remanescente médio (meses)	8	1		
Volume de Hedge (barris)	1.431.000	120.000		
			2005	2004
Ano findo em 31 de dezembro:				2003
Ganhos da eficácia do hedge reconhecidos em despesas de combustível de aeronave	R\$ 5.246	N.A.	N.A.	N.A.
Ganhos não eficazes de hedge reconhecidos em outros resultados (despesas)	R\$ 397	N.A.	N.A.	N.A.
Porcentagem do consumo real em hedge (durante o ano)	55%	75%	58%	

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos como hedges para diminuir sua exposição aos aumentos do preço de combustível de aviação para períodos de curto prazo. A Companhia atualmente tem uma combinação de opções de compra, estruturas collar e acordos de swap de preço fixo no lugar para efetuar hedge de mais de 30 por cento de suas exigências antecipadas de combustível de aviação de 2006 a preços médios equivalentes de petróleo bruto de aproximadamente US\$ 59,90 por barril.

A Companhia contabiliza seus instrumentos financeiros derivativos de hedge de combustível como hedges de fluxo de caixa, conforme o SFAS 133. De acordo com o SFAS 133, todos os derivativos designados como hedges que apresentam certas exigências recebem tratamento contábil de hedge especial. Geralmente, utilizando-se a contabilidade de hedge especial, todas as mudanças periódicas no valor justo dos derivativos designados como hedges que são considerados como sendo efetivos são registrados em "Outros resultados compreensivos acumulados" até que o combustível de aviação subjacente seja consumido. Em 31 de dezembro de 2005, o ganho não-realizado registrado no patrimônio líquido era de R\$ 5.586, líquido de impostos. Ineficácia, conforme definição, ocorre quando a variação no valor justo total do instrumento financeiro derivativo não se iguala a variação no valor do combustível

# GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação) 31 de dezembro de 2005 e 2004 (Em milhares de reais)

### 12. Instrumentos Financeiros e Concentração de Risco (Continuação)

#### a) Combustível (Continuação)

de aviação que está sendo realizado em hedge. Quando as mudanças periódicas no valor justo dos derivativos não são eficazes, a tal ineficácia é registrada em “Outros ganhos e perdas” no demonstrativo. Da mesma forma, se um hedge deixa de se qualificar para contabilidade de hedge, aquelas mudanças periódicas no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos são registrados em “Outros ganhos e perdas” nas declarações de resultados no período da mudança. Quando o combustível de aeronave é consumido e o contrato financeiro derivativo relacionado é liquidado, quaisquer ganhos e perdas previamente diferidos em outros resultados compreensivos são reconhecidos como despesas de combustível de aeronave.

Instrumentos financeiros derivativos em circulação expõem a Companhia à perda de crédito no caso de inexecução dos acordos pelas partes interessadas. Entretanto, a Companhia não espera que nenhuma de suas seis contrapartes deixe de cumprir com as suas obrigações. O valor de tal exposição de crédito corresponde geralmente aos ganhos a realizar, se houver, em tais contratos. Para gerenciar o risco de crédito, a Companhia seleciona as contrapartes baseando-se em avaliações de crédito, limita a exposição total a qualquer contraparte e monitora a posição de mercado com cada contraparte. A Companhia não compra ou detém instrumentos derivativos financeiros para fins de negociação.

#### b) Taxas de câmbio

A Companhia está exposta aos efeitos das variações na taxa de câmbio em USD. A exposição ao câmbio relaciona-se a valores a pagar que surjam de despesas ligadas e denominadas em USD e pagamentos. Para gerenciar este risco, a Companhia utiliza contratos de opções em USD e de futuros.

A seguir, um resumo dos nossos contratos derivativos em moeda estrangeira (em milhares, exceto se indicado de outra forma):

	2005		2004	
<b>Em 31 de dezembro:</b>				
Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos no final do exercício	R\$	1.249	R\$	(451)
Prazo remanescente mais longo (meses)		1		1
Volume hedgeado	R\$	135.129	R\$	56.775

  

	2005		2004		2003	
<b>Ano findo em 31 de dezembro:</b>						
Ganhos com efetividades do hedge reconhecidos em despesas operacionais	R\$	(24.236)		N.A.		N.A.
Ganhos com inefetividade do hedge reconhecidos em despesas financeiras	R\$	(10.921)		N.A.		N.A.
Porcentagem de gastos realizados em hedge (durante o ano)		60%		73%		68%

A Companhia utiliza instrumentos derivativos financeiros como hedges para diminuir sua exposição aumentos na taxa de câmbio em USD. A Companhia utilizou instrumentos derivativos financeiros para estruturas de tempo de curto prazo. A Companhia contabiliza seus instrumentos derivativos futuros em moeda estrangeira como hedges de fluxo de caixa, conforme o SFAS 133. Em 31 de dezembro de 2005, o ganho não-realizado no patrimônio líquido era de R\$ 825, líquido de impostos.

Enquanto estiverem em circulação, estes contratos são registrados em seu valor justo no balanço com a porção efetiva da mudança em seu valor justo sendo refletido em outros resultados compreensivos.

# GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS (Continuação)  
31 de dezembro de 2005 e 2004  
(Em milhares de reais)

**12. Instrumentos Financeiros e Concentração de Risco (Continuação)**

b) Taxas de câmbio (Continuação)

A inefetividade, na proporção para a qual a mudança no valor justo dos derivativos financeiros excede a mudança no valor justo das despesas operacionais sendo realizado em hedge, é reconhecida em outras receitas (despesas) imediatamente. Quando as despesas operacionais são incorridas e o contrato derivativo relacionado é liquidado, qualquer lucro ou perda previamente diferido em outros resultados compreensivos são reconhecidos em despesas operacionais.

**13. Imposto de Renda**

a) Imposto de renda diferido

O imposto de renda diferido está resumido a seguir:

	2003	2004	2005	Convertidos em milhares de US\$ 2005
<b>Ativo de imposto diferido</b>				
Perdas a compensar	R\$ -	R\$ 11.589	R\$ 8.762	US\$ 3.743
Juros sobre o capital próprio	-	-	36.748	15.670
Benefício fiscal diferido				
contribuído pelos acionistas	-	25.296	19.458	8.313
Passivo estimado	2.913	3.519	964	412
Provisão para devedores duvidosos	-	2.943	1.663	710
Custos de emissão	4.813	244	4.059	1.734
Outros	7.726	43.591	71.654	30.612
Total do ativo de imposto diferido				
<b>Passivo de imposto diferido</b>				
Imobilizado	(51.902)	(86.991)	(128.914)	(55.075)
Depósitos de Manutenção	-	-	(616)	(263)
Total do passivo de imposto diferido	(51.902)	(88.084)	(135.348)	(57.824)
Ativo do imposto diferido circulante	3.060	-	-	-
Passivo de imposto diferido, líquido	(47.236)	(44.493)	(63.694)	(27.212)

b) Demonstração dos Resultados

Os seguintes valores de imposto de renda diferido e em circulação foram registrados nas demonstrações dos resultados:

	2003	2004	2005	Convertidos em milhares de US\$ 2005
Despesas Correntes	60.747	165.710	189.576	80.992
Despesas Diferidas	27.929	36.860	14.716	6.287
	88.676	202.570	204.292	87.279

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação) 31 de dezembro de 2005 e 2004 (Em milhares de reais)

#### 13. Imposto de Renda (Continuação)

##### a) Imposto de renda diferido (Continuação)

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social apresentados e o valor determinado aplicando-se a alíquota de imposto composta em 31 de dezembro de 2005 e 31 de dezembro de 2004, são os seguintes:

	2003	2004	2005	Convertidos em milhares de US\$ 2005
Lucro antes do imposto de renda	R\$ 264.135	R\$ 587.280	R\$ 717.522	US\$ 306.542
Alíquota nominal composta	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda pela alíquota nominal	89.806	199.675	243.957	104.224
Juros sobre o capital próprio	-	-	(38.716)	(16.540)
Outras diferenças permanentes	(1.130)	2.895	(949)	(405)
Despesas com imposto de renda	88.676	202.570	204.292	87.279

#### 14. Lucro por ação

As ações preferenciais da Companhia não dão direito ao recebimento de nenhum dividendo fixo. Em vez disso, os acionistas preferenciais têm o direito de receber dividendos por ação no mesmo valor dos dividendos por ação pagos aos detentores de ações ordinárias. Contudo, nossas ações preferenciais tem direito ao recebimento de distribuições primeiramente que os titulares de ações ordinárias. Assim, o lucro por ação básico é computado dividindo-se o lucro pelo número médio ponderado de todas as classes de ações em circulação durante o exercício. As ações preferenciais são excluídas durante qualquer período de perda. As ações preferenciais diluídas são computadas incluindo-se as opções de compra de ações de funcionários executivos calculadas usando-se o método de ações em tesouraria conforme elas são outorgadas a um preço de exercício menor do que o preço de mercado das ações.

	R\$			US\$
	2003	2004	2005	2005
<b>Numerador</b>				
Lucro líquido aplicável a acionistas ordinários e preferenciais relativo ao lucro por ação básico e diluído	175.459	384.710	513.230	219.263
<b>Denominador</b>				
Média ponderada de ações em circulação relativa ao lucro por ação básico (em milhares)	164.410	179.731	192.828	192.828
<b>Efeito dos títulos diluíveis:</b>				
Plano executivo de opção de compra de ações (em milhares)	-	826	776	776
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões presumidas relativa ao lucro por ação diluído (em milhares)	164.410	180.557	193.604	193.604

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação)

31 de dezembro de 2005 e 2004  
(Em milhares de reais)

#### 15. Dados Financeiros Trimestrais (Não auditados)

Os resultados trimestrais das operações para os anos findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004 estão resumidos abaixo (em milhares, exceto por valores por ação):

<b>2005</b>	<b>Primeiro Trimestre</b>	<b>Segundo Trimestre</b>	<b>Terceiro Trimestre</b>	<b>Quarto Trimestre</b>
Receita Operacional Líquida	R\$ 589.159	R\$ 562.168	R\$ 696.658	R\$ 821.105
Resultado Operacional	177.246	84.977	183.223	175.905
Resultado Líquido	131.084	73.377	138.190	170.579
Ganhos por ação, básico	0,70	0,38	0,71	0,88
Ganhos por ação, diluído	0,70	0,38	0,70	0,88

  

<b>2004</b>	<b>Primeiro Trimestre</b>	<b>Segundo Trimestre</b>	<b>Terceiro Trimestre</b>	<b>Quarto Trimestre</b>
Receita Operacional Líquida	R\$ 433.092	R\$ 385.526	R\$ 517.233	R\$ 625.035
Resultado Operacional	135.615	92.775	162.023	185.888
Resultado Líquido	90.656	73.229	96.900	123.925
Ganhos por ação, básico	0,54	0,42	0,52	0,66
Ganhos por ação, diluído	0,54	0,42	0,51	0,66

A soma dos lucros trimestrais por ação pode não se igualar ao valor anual relatado, pois os lucros por ação são computados independentemente para cada trimestre e para o ano todo baseando-se na média ponderada das ações ordinárias em circulação e outras ações ordinárias potenciais que podem acarretar em diluição. tais critérios.